

Carl du Prel

Obra comparada ao estudo de Freud



Lourdes Rodrigues

Jornalista, frequentadora da Seara Bendita e editora-assistente do *Seareiro*.

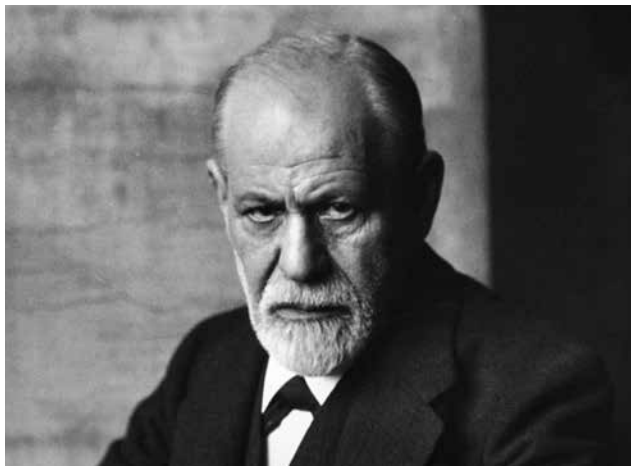
Carl Ludwig August Friedrich Maximilian Alfred, Barão du Prel, mais conhecido como Carl du Prel, nasceu em 3 de abril de 1839 na cidade de Landshut, região da Baviera, na Alemanha, e desencarnou em 4 de agosto de 1899 na cidade de Heiligkreuz, na Áustria. Foi um destacado filósofo, considerado um dos maiores pensadores modernos e estudioso do Espiritismo. Suas conclusões, de profundo rigor analítico, marcaram uma etapa na técnica de encarar os fenômenos metapsíquicos – ou do mundo transcendental, como ele dizia.

Carl du Prel fez seus primeiros estudos em Munique, Alemanha, e iniciou em 1858 seus estudos na universidade, logo abandonando tudo para ingressar no exército e se dedicar à carreira militar, como era o desejo de seu pai, o Barão

Maximiniano du Prel. Promovido a tenente, tomou parte em várias batalhas na Baviera, seus conhecimentos do idioma francês o levaram a comandar o campo de concentração de Nemburg. Posteriormente abandonou a carreira militar, no posto de capitão, em 1872, para novamente se dedicar aos estudos e formou-se doutor em filosofia pela Universidade de Tübingen.

Passou o resto de sua vida em Munique dedicando-se, primeiramente, aos estudos de filosofia e estética, interessando-se especialmente pelo estudo dos fenômenos espíritos. Influenciado pela filosofia de Immanuel Kant, inclinou-se, sob a orientação de Eduard von Hartmann a uma aproximação entre Arthur Schopenhauer e o Darwinismo.

O livro *Animismo e Espiritismo*, de Aksakof, que refutava uma obra de Hartmann, publicada com o título *A Hipótese dos Espíritos e seus Fantasmas*, acabou por gerar forte polêmica, o que tem sido apontado como possível causa da conversão de



Sigmund Freud

Carl du Prel ao Espiritismo, pois tão logo Aksakof, por motivo de saúde, obrigou-se a cessar a controvérsia, du Prel encarregou-se de sustentá-la, contra seu antigo mestre.

A partir daí, Carl du Prel passou a ser um investigador dos fenômenos espíritas, participando, juntamente com Cesare Lombroso, Giovanni Schiaparelli, Conde Ercole Chiaia, Angelo Brofferio, Ermacora, Charles Richet e Alexandre Aksakof, entre outros, de experimentações mediúnicas, realizadas em Milão, no ano de 1892, com a médium Eusábia Paladino.

Embora hoje seja considerado principalmente como uma figura obscura na história do ocultismo, em sua vida du Prel foi amplamente respeitado como cientista e filósofo. A quarta edição de *A Interpretação dos Sonhos* (1914), de Sigmund Freud, criador da psicanálise, cita positivamente Carl du Prel como um místico e cujas conclusões são próximas a suas ideias e se aplicam à obra de Freud.

Principais Obras de Carl du Prel

- A Doutrina Monística da Alma
 - A Psicologia Mágica
- Estudos nos Domínios das Ciências Ocultas
 - O Espiritismo
 - Lucidez e Ação à Distância
- A Descoberta da Alma por meio das Ciências Ocultas
 - O Outro lado da Vida
- A Mística dos Gregos e Romanos
 - Hartmann contra Aksakof
- Sobre o Conceito de Metafísica
- História da Evolução do Universo

A quarta edição de A Interpretação dos Sonhos (1914), de Sigmund Freud, criador da psicanálise, cita positivamente Carl du Prel como um místico e cujas conclusões se aplicam à obra de Freud.

A produção bibliográfica de Carl du Prel ultrapassa duas dezenas de obras. Entre elas podemos destacar: *O Espiritismo, Lucidez e Ação à Distância, A Descoberta da Alma por Meio das Ciências Ocultas.*

No prefácio do seu livro *O Outro Lado da Vida*, ele escreveu:

“Enquanto o homem permanecer na dúvida se é uma criatura física e mortal ou um ser metafísico imortal, não terá o direito de gabar-se da sua consciência pessoal, nem de limitar-se a ter a morte como um salto nas trevas. Isso não convém, sobretudo, a um filósofo, cujo primeiro dever, segundo Sócrates, é de conhecer-se a si mesmo.”

Segundo du Prel, o objetivo principal dessa obra era:

“Provar que possuímos uma alma e que esta pode destacar-se do corpo sem perder suas qualidades essenciais.”

Com base nas pesquisas experimentais efetuadas por diversos cientistas renomados, du Prel procura demonstrar que se essa alma, assim separada do corpo, mesmo durante a vida humana, pode pensar e agir de maneira independente, estará então resolvido um dos problemas que mais afligem o ser humano: o do nosso destino após a existência material. Du Prel conclui ainda, por essas pesquisas, que as forças psíquicas do ser humano são equivalentes às do ser espiritual e submetidas às mesmas leis e condições.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Victor Ribas. **ABC do Espiritismo**. 5.ed. Curitiba, FEP, 1996.
- LUCENA, Antônio de Souza; GODOY, Paulo Alves. **Personagens do Espiritismo** - Edições FEESP, nov. 2021. Disponível em: <<https://www.febnet.org.br/porta1/2021/09/01/biografias-2/>> Acesso em: 04 abr 2023.
- PREL, Carl du. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carl_du_Prel> Acesso em: 04 abr 2023.